

BEM-ESTAR EM CÃES MANTIDOS EM ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO ANIMAL NO MUNICÍPIO DE CARMO DO PARANAÍBA - MG

Priscila Ferreira Cunha¹; Sady Alexis Chavauty Valdes²

Para que cães mantidos em abrigos tenham um grau de bem-estar alto, aspectos nutricionais, sanitários, ambientais, psicológicos e comportamentais devem ser atendidos. Assim, é importante avaliar os animais e a qualidade dos abrigos, a fim de identificar pontos críticos que possam prejudicar os animais e que devam ser corrigidos. O presente levantamento foi realizado na empresa Associação Carmense de Proteção Animal (ACARPA). Foi feita uma visita ao local em setembro de 2023, quando a associação abrigava 22 animais, sendo 12 cadelas e 10 cães. A alimentação dos animais mantidos pela associação era composta por ração comercial, oferecida aos animais de duas a três vezes ao dia. As condições de limpeza de vasilhames de água estavam muito boas. O estado nutricional dos animais foi avaliado de acordo com o escore de condição corporal, sendo observados mais animais em condição adequada do que regular e inadequada. Ao avaliar os indicadores de conforto, a ACARPA oferece proteção contra o sol adequada para os animais, entretanto a proteção contra chuva deve ser melhorada. O ambiente conta com superfícies macias para os cães deitarem e a limpeza foi classificada como adequada. Com isso, os indicadores de conforto de modo geral foram considerados adequados. Quanto aos indicadores de saúde, nenhum cão apresentou secreções corporais, alteração de fezes ou presença de ectoparasitas. Sete cães foram classificados com estado de saúde adequado e a maioria foi avaliado como regular devido à vacinação ainda estar desatualizada. Porém, a associação vacina gradualmente os animais, concluindo-se que os animais que ainda não haviam sido vacinados seriam vacinados em breve o que elevaria o estado de saúde geral desses cães para adequado. Ao avaliar os indicadores comportamentais, verificou-se espaço suficiente para os cães, que se mostram felizes na presença de humanos e não apresentam comportamento anormal, sendo este parâmetro avaliado como adequado em todos os animais. Deste modo, dos 22 cães mantidos na ACARPA e avaliados no presente trabalho, um deles foi avaliado com grau de bem-estar baixo, nove com grau regular e 12 com grau de bem-estar alto. Desta forma, a avaliação se faz importante, a fim de identificar os pontos críticos a serem corrigidos para não prejudicar e trazer desconforto aos animais, melhorando de maneira significativa a vida deles e permitindo sua adoção responsável e sua reintegração à sociedade.

Palavras-chave: comportamento animal; indicadores de qualidade de vida; nutrição; saúde.

Agradecimentos: equipe da ACARPA.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: priscilacunha@unipam.edu.br.

² Professor orientador (UNIPAM). E-mail: sadyacv@unipam.edu.br.